

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 4, 5 e 6 de julho de 2026 • Nº 2333 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

14º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 5

PRISÃO EM CASA

Moraes deixa Bolsonaro em prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter o ex-presidente Jair Bolsonaro em prisão domiciliar humanitária, com a permanência de todas as medidas cautelares já fixadas. Ele também revogou o porte da arma de Bolsonaro que foi apreendida em uma blitz em junho. Moraes também determinou a apreensão de todas as armas de fogo vinculadas a Bolsonaro e a revogação do seu registro como Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). As armas foram listadas na decisão, e a defesa de Bolsonaro terá 48 horas para entregá-las à Polícia Federal (PF). **PÁGINA 6**

COMÉRCIO EXTERNO

Balança encerra junho com superávit de US\$ 9,8 bilhões

Com a ajuda do petróleo, da soja, da carne e do ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao do mesmo mês de 2025. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 25% no período, segundo dados divulgados nesta sexta-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A

corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série histórica. O resultado foi o terceiro melhor para o mês, só perdendo para junho de 2021 (US\$ 10,414 bilhões) e de 2023 (US\$ 10,077 bilhões). O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio. **PÁGINA 2**

AJUSTE SAZONAL



IBGE

IBGE: produção industrial recua 0,2% em maio; 1ª queda desde 2025

A produção industrial caiu 0,2% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, informou nesta sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a maio de 2025, a produção subiu 0,2%. No acumulado do ano, a indústria subiu 1,4%. No acumulado em 12 meses, houve alta de 0,4%, ante aumento de 0,7% até abril. O índice de Média Móvel Trimestral da indústria registrou alta de 0,3% em maio. "O setor extrativo e as atividades que envolvem os derivados de petróleo explicam em boa parte o crescimento até maio", afirmou o gerente de pesquisa do IBGE, André Macedo (foto). **PÁGINA 3**

MANDATO-TAMPÃO

Edson Fachin antecipa decisão sobre eleição no RJ

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, adiantou em alguns dias o julgamento para definir como o Rio de Janeiro elegerá governador para o mandato-tampão, que vai até janeiro de 2027. A análise presencial do caso pelo plenário foi movida do dia 26 de agosto para o dia 19. A Corte está em recesso até 1º de agosto. O processo já tem placar de 4 a 1 para a escolha indireta do novo chefe do Executivo, realizada pelos deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Votaram nesse sentido os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Cármen Lúcia. O relator, ministro Cristiano Zanin, foi o único que votou pela realização de eleição direta. **PÁGINA 5**

COMBATE AO CRIME

Escritório Antifacção no Rio vai integrar forças estaduais e federais



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

O Ministério da Justiça e Segurança Pública inaugurou nesta sexta-feira o Escritório Nacional Antifacção do Rio de Janeiro. O objetivo da nova estrutura é fortalecer a integração entre a União, o estado do Rio e os municípios fluminenses para enfrentar o crime organizado. De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva (foto com Ricardo Couto), com o escritório, a pasta passa a ter presença constante no Rio de Janeiro, considerando que o estado "sintetiza" os desafios da segurança pública brasileira. **PÁGINA 7**

FAZENDA

Durigan rebate argumentos dos EUA contra o Pix

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, rebateu os argumentos do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) para recomendar a aplicação de novas tarifas ao Brasil. No relatório preliminar, divulgado em 1º de junho, o USTR acusou o Brasil de adotar práticas ilegais em comércio digital, serviços de pagamento eletrônico - como o Pix -, tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal. "São argumentos que, quando colocados, o Brasil tem razão. Então, eu espero que prevaleça a racionalidade, prevaleça o argumento técnico e essas tarifas não fiquem de pé em relação ao Brasil", afirmou. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA 0,64% / 172.787,62 / 1.099,01 / Volume: 19.942.830.536 / Negócios: 3.077.062						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,50% (jun.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Taxa Selic		IPCA		Dólar comercial	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	(17/06)	(17/06)	14,75%	Compra: 6,0274	Venda: 6,20741	
B3SA3	14,61	+1,46	+0,21	PAT13F	35,00	+16,63	+4,99	LUXM4F	2,94	-15,76	-0,55	S&P 500	7.483,24	+0,00
COGN3	2,30	+0,44	+0,01	TOKY3	0,300	+15,38	+0,040	SNSY5F	1,31	-13,82	-0,21	US Tech 100	28.558,8	-1,54
BBAS3	20,00	+1,37	+0,27	FSPE11F	0,17	+13,33	+0,02	ATED3F	1,610	-12,50	-0,230	Euronext 100	1.921,09	+0,78
MGLU3	4,27	-3,61	-0,16	FSTU11F	0,17	+13,33	+0,02	SEQL3	0,070	-12,50	-0,010	CAC 40	8.474,86	+1,65
BBDC4	18,16	+0,22	+0,04	TOKY3F	0,300	+11,11	+0,030	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01	FTSE 100	10.652,87	+1,67

MERCADOS

Bovespa alcança maior valor em um mês com aposta de corte da Selic

CAROLINE ARAGAKI/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) conquistou a segunda alta semanal seguida e fechou no maior nível desde 2 de junho nesta sexta-feira, retomando os 174 mil pontos. Embora a liquidez tenha sido reduzida por conta do feriado em Wall Street, a produção industrial menor do que a esperada em maio fortaleceu a tese de que há espaço para ao menos um corte de 0,25 ponto porcentual da taxa Selic em agosto e reanimou o apetite por risco.

Após mínima aos 172.790,39 pontos na abertura, com variação zero, o Ibovespa (Índice Bovespa) chegou a tocar os 174.664,35 pontos (+1,09%) na máxima durante à tarde. Sob giro financeiro de R\$ 12,62 bilhões, aquém da média diária, o índice fechou aos 174.070,27 pontos, com avanço de 0,74%. No acumulado da semana, subiu 0,45% e do ano, 8,03%.

Ao término da sessão, qua-

se todas as blue chips subiram - exceção de Banco do Brasil ON, que caiu 0,1% e fechou na mínima do dia, a R\$ 19,98. O restante dos bancos tiveram altas de Bradesco ON (+0,19%) a Unit do BTG Pactual (+2,38%), Petrobras avançou 0,69% (ON) e 0,76% (PN) e Vale ON, 0,77%. Destaque ainda para Ultrapar, que subiu 3,5% e figurou entre as lideranças do índice após o Grupo Estado reportar o interesse da canadense Couche-Tard por uma fatia na Ipiranga.

DÓLAR

Após dois pregões rodando acima de R\$ 5,20, nos maiores níveis desde fins de março, o dólar à vista fechou esta sexta-feira, em queda de 0,76%, a R\$ 5,1689, com mínima de R\$ 5,1658. Em todo caso, com o tombo, o dólar praticamente zerou a alta na semana (0,03%). A moeda americana avança 0,11% frente ao real nos três primeiros pregões de julho, depois de valorização de 2,38% em junho.

ADIMPLENTES

CMN edita resolução para operacionalização de novo Desenrola

FLÁVIA SAID/AE

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta sexta-feira, em reunião extraordinária, uma resolução que estabelece as condições, os encargos financeiros e os prazos aplicáveis à linha de crédito reembolsável do Desenrola Adimplentes. A medida é necessária para permitir a negociação de dívidas para pessoas sem vínculo formal de emprego e beneficiários previdenciários.

Lançado na segunda-feira passada, o programa é voltado para informais com dívidas em dia. O Desenrola Adimplentes deve atender entre 200 mil e 500 mil trabalhadores ativos sem vínculo empregatício - isto é, excluindo celetistas, funcionários públicos, pensionistas e aposentados -, com dívidas de até R\$ 15 mil e pelo menos quatro parcelas pagas em operações de crédito pessoal sem consignação. Esse programa de crédito e o Fies Empreendedor devem ter um custo próximo de R\$ 4 bilhões para o Tesouro Nacional, sem impacto primário.

Para viabilizar as renegociações, o governo optou por um funding misto. Até R\$ 3 bilhões do Tesouro Nacional vão permitir que o beneficiário do programa tome uma nova operação de crédito para quitar a dívida original. A partir daí, o Fundo Garantidor de Operações (FGO) vai garantir, aos bancos que aderirem, 100% do valor devido nessa nova operação, até o limite de 50% da carteira.

O CMN autorizou a União a disponibilizar até R\$ 3 bilhões, observada a disponibilidade orçamentária e financeira, que servirão de fonte de financiamento das negociações das dívidas dos beneficiários.

O Banco do Brasil e a Caixa

Econômica Federal irão atuar como agentes financeiros do programa e serão responsáveis por repassar às instituições financeiras participantes os recursos disponibilizados pela União.

Os agentes financeiros terão que remunerar os recursos disponibilizados pela União à taxa de 1% ao ano. "Essa taxa é compatível com a remuneração de recursos públicos disponibilizados em outras políticas públicas de relevante interesse social e tem por objetivo reduzir o custo financeiro das operações destinadas aos beneficiários do Desenrola Adimplentes", afirmou o Ministério da Fazenda.

A medida provisória que instituiu o programa (MP nº 1.373/2026) estabelece que os recursos disponibilizados pela União aos agentes financeiros poderão ser combinados com os recursos próprios desses agentes, para posterior repasse às instituições financeiras participantes do programa. A resolução CMN prevê que, do total dos recursos financeiros repassados pelos agentes financeiros às instituições financeiras participantes, 70% devem ser oriundos do montante disponibilizado pela União e 30% devem ser provenientes de recursos próprios dos agentes financeiros.

Ainda de acordo com a norma aprovada pelo CMN, os recursos próprios dos agentes financeiros Banco do Brasil e Caixa deverão ser remunerados pelas instituições participantes à taxa Selic acumulada no período. "A definição dessa taxa busca remunerar os agentes financeiros com base em parâmetro que reflete, de forma geral, os custos de captação das instituições financeiras", colocou a Fazenda.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Com a ajuda do petróleo, da soja, da carne e do ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao do mesmo mês de 2025.

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 25% no período, segundo dados divulgados nesta sexta-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série histórica.

PRINCIPAIS NÚMEROS

- Superávit: US\$ 9,8 bilhões (+66,6% ante junho de 2025);
 - Exportações: US\$ 36,3 bilhões (+24,9%);
 - Importações: US\$ 26,5 bilhões (+14,4%);
 - Corrente de comércio: US\$ 62,8 bilhões (+20,3%).
- O resultado foi o terceiro melhor para o mês, só perdendo para junho de 2021 (US\$ 10,414 bilhões) e de 2023 (US\$ 10,077 bilhões).

EXPORTAÇÕES CRESCEM

O aumento das vendas exter-

nas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

POR SETOR:

- Indústria extrativa: US\$ 9,9 bilhões (+58,4% ante junho de 2025);
- Indústria de transformação: US\$ 18 bilhões (+14,7%);
- Agropecuária: US\$ 8,1 bilhões (+18%).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão, ainda é cedo para medir os efeitos do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia sobre as exportações brasileiras, embora já existam relatos de maior interesse de importadores europeus.

EM DESTAQUE:

- Indústria extrativa: petróleo bruto (+78,9% ante junho do ano passado), minério de ferro (+20%);
- Indústria de transformação: combustíveis (+88,8%), carnes de aves (+62,4%) e carne bovina (+39,2%);
- Agropecuária: soja (+17,3%), animais vivos (+208,8%), algodão bruto (+64,1%).

DESTINOS DAS VENDAS

As exportações cresceram

para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

EXPORTAÇÕES POR REGIÃO:

- Ásia: US\$ 17,4 bilhões (+29,9%)
- Europa: US\$ 6,4 bilhões (+43,9%)
- América do Norte: US\$ 4,9 bilhões (+8,5%)
- América do Sul: US\$ 3,9 bilhões (+7%)

As vendas para os Estados Unidos avançaram 3,7% entre maio e junho, mesmo em meio às negociações para evitar a aplicação de novas tarifas de 25% sobre produtos brasileiros.

IMPORTAÇÕES AVANÇAM

As compras brasileiras no exterior também cresceram em junho, principalmente de bens de consumo e bens intermediários.

- Importações por categoria:
- Bens intermediários: US\$ 15,1 bilhões (+10,9%)
 - Bens de consumo: US\$ 5,7 bilhões (+34%)
 - Bens de capital: US\$ 3,5 bilhões (+5,7%)
 - Combustíveis: US\$ 2,2 bilhões (+11,6%)

PRIMEIRO SEMESTRE

No acumulado de janeiro a junho, a balança comercial registrou superávit de US\$ 42,4 bilhões.

NO PERÍODO:

- Exportações: US\$ 184,8 bilhões (+11,5%)
- Importações: US\$ 142,4 bilhões (+5,1%)
- Saldo comercial: US\$ 42,4 bilhões (+40,3%)

PROJEÇÕES

Diante do desempenho do comércio exterior no primeiro semestre, o MDIC revisou para cima sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US\$ 72,1 bilhões para US\$ 90 bilhões.

A previsão de exportações foi elevada de US\$ 364,2 bilhões para US\$ 394,4 bilhões. A projeção para as importações passou de US\$ 292,1 bilhões para US\$ 304,4 bilhões.

As estimativas estão mais otimistas que a das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado projetam superávit comercial de US\$ 76,2 bilhões para este ano.

Exportações aos EUA crescem pela primeira vez após tarifaço de Trump

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O valor das exportações brasileiras aos Estados Unidos cresceu 3,7% em junho de 2026, marcando a primeira alta desde julho de 2025, quando o governo do presidente Donald Trump

impôs uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do ministério, Herlon Brandão, o avanço foi impulsionado pelo aumento médio de 11% dos preços dos produtos exportados, já que o volume embarcado para o mercado

norte-americano ainda caiu 6,6%.

ESTADOS UNIDOS

Em junho, a corrente de comércio entre Brasil e Estados Unidos apresentou equilíbrio, com leve superávit brasileiro

FAZENDA

Durigan rebate argumentos dos EUA contra Pix e espera retirada de tarifas

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, rebateu os argumentos do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) para recomendar a aplicação de novas tarifas ao Brasil. No relatório preliminar, divulgado em 1º de junho, o USTR acusou o Brasil de adotar práticas ilegais em comércio digital, serviços de pagamento eletrônico - como o Pix -, tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal.

"São argumentos que, quando colocados, o Brasil tem razão. Então, eu espero que prevaleça a racionalidade, prevaleça o argumento técnico e essas tarifas não fiquem de pé em relação ao Brasil", afirmou o ministro, em entrevista concedida nesta manhã ao portal gl.

"O argumento de que o Pix prejudica atores norte-america-



TOMAZ SILVA/ABRASIL

nos não faz nenhum sentido", prosseguiu Durigan, argumentando que o meio de pagamento é uma infraestrutura que o Brasil desenvolveu a várias mãos, já há algum tempo, e que é oferecida universalmente "Qualquer empresa, qualquer pessoa que atue no Brasil tem acesso ao Pix", ressaltou.

No relatório preliminar, di-

vulgado em 1º de junho, o USTR sugeriu a aplicação de sobretaxa de 25% sobre os produtos importados brasileiros, com exceção a grande parte dos produtos agropecuários. A investigação ainda não foi concluída. Na segunda-feira, em Washington, uma série de entidades que representam o agronegócio brasileiro participam de uma nova

audiência para defender o setor de supostas práticas desleais no comércio.

O governo brasileiro encaminhou na quarta-feira passada, uma resposta ao USTR sobre a investigação contra o Brasil No documento, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, defendeu que o Pix está "longe de excluir empresas estrangeiras".

"O Pix é uma infraestrutura pública de acesso aberto, a participação é amplamente disponível em condições não discriminatórias e o sistema foi concebido para promover a concorrência, reduzir custos de transação, ampliar a inclusão financeira e viabilizar novos modelos de negócios em todo o ecossistema de pagamentos. Longe de excluir empresas estrangeiras, o Pix expandiu o mercado brasileiro de pagamentos digitais e criou novas portas de entrada para provedores privados, incluindo empresas dos EUA", alegou o Itamaraty.

Diário do **Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

IBGE

Produção industrial recua 0,2% em maio; 1ª queda desde 2025

FERNANDA BOMPAN, GABRIELA JUCÁ E LETÍCIA CORREIA/AE

A produção industrial caiu 0,2% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, informou nesta sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a maio de 2025, a produção subiu 0,2%.

No acumulado do ano, a indústria subiu 1,4%. No acumulado em 12 meses, houve alta de 0,4%, ante aumento de 0,7% até abril. O índice de Média Móvel Trimestral da indústria registrou alta de 0,3% em maio.

O resultado veio abaixo do esperado. A mediana da pesquisa Projeções Broadcast indicava alta de 0,2%, com estimativas que variavam de queda de 0,3% a avanço de 1%.

Na comparação com maio de 2025, a produção também ficou aquém da mediana (alta de 1,2%), com piso de retração de 0,1% e teto de aumento de 3,3%.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) registrou aumento em 16 dos 25 ramos industriais analisados em maio ante abril. Em comparação a maio de 2025, houve queda em 17 dos 25 ramos. O IBGE também nota o efeito calendário nesta divulgação, uma vez que maio de 2026 registrou um dia útil a menos do que maio de 2025.

O avanço em maio foi impulsionado por produtos farmacêuticos e farmacêuticos (13,2%), veículos automotores, reboques



e carrocerias (7,3%) e atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (5,7%).

Entre os destaques negativos, o IBGE chama atenção para impressão e reprodução de gravações (-10,1%), máquinas e equipamentos (-9,5%), equipamentos de informática (-8,7%). O Instituto também frisou o recuo observado em produtos alimentícios (-3,7%).

"O setor extrativo e as atividades que envolvem os derivados de petróleo explicam em boa parte o crescimento até maio", afirmou o gerente de pesquisa

do IBGE, André Macedo (foto).

Ainda conforme Macedo, o mês de maio indicou uma menor intensidade do setor industrial, levando ao alívio no acumulado até maio, mas reconhece que o setor ainda registra "saldo positivo importante".

No acumulado até maio, três das quatro grandes categorias econômicas registraram crescimento, com destaque para bens intermediários (2,1%) e bens de consumo semi e não duráveis (1,5%). Os bens de consumo duráveis cresceram 0,6% por essa métrica, enquanto os bens de capital acumulam

queda de 6,2%.

Segundo o economista Leonardo Costa, do ASA, as principais influências negativas para a produção industrial em maio vieram de segmentos sensíveis aos impactos do conflito no Oriente Médio, que, após um primeiro trimestre forte, deve desacelerar. "Outras contribuições negativas podem ser pontuais", afirma.

Para Costa, na abertura por categorias, os destaques negativos ficaram com bens de consumo semi e não duráveis, que tiveram queda de 1,3% nesta leitura.

ONS

Custo Marginal de Operação fica nulo no SE, CO, Sul e Nordeste

LUCIANA COLLET/AE

O Custo Marginal da Operação (CMO) médio da semana operativa que começa neste fim de semana e se estende até a próxima sexta-feira ficou zero nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, informou nesta sexta-feira o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O CMO é o custo para produzir 1 MWh adicional para atender ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Se o valor está em R\$ 0,00 por megawatt-hora, significa que o sistema possui excedente de geração e que há usina que pode gerar energia extra no submercado sem custo adicional para o SIN.

Na prática, o que tende a ocorrer são cortes de geração renovável e vertimento turbinável, isto é, água que passa pelas comportas das usinas hidrelétricas e poderia gerar eletricidade, mas é desperdiçada (vertida) porque o sistema elétrico não precisa dessa energia.

No Norte, o CMO caiu 7,6%,

dos R\$ 313,04 por MWh vigentes na última semana para R\$ 289,25 por MWh. A queda reflete o fim da parada para manutenção da termelétrica Jaguatirica 2, conforme previsto.

O desacoplamento entre Norte e o restante do SIN significa o atingimento de limites de intercâmbio de energia entre os subsistemas.

GERAÇÃO TÉRMICA

Diante da situação sinalizada para a operação da próxima semana, a previsão é de uma geração termelétrica total de 7.577 megawatts médios (MWh) em todo o SIN, dos quais 6.699 MWh por inflexibilidade das usinas declarada pelos agentes. Outros 878 MWh estão previstos por "ordem de mérito" de custo.

Os montantes são indicativos. O acionamento efetivo das térmicas é definido na programação diária do ONS. Considerando os valores propostos, o custo de operação esperado para a semana é de R\$ 466,6 milhões.

MINERAÇÃO DE LÍTIU

MP pede que TCU apure legalidade de reativação de alvarás

JOÃO CAIRES/AE

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu investigação, à pedido do Ministério Público, para apurar possíveis irregularidades administrativas no âmbito da Agência Nacional de Mineração (ANM) relacionadas à reativação de alvarás de pesquisa minerária anteriormente renunciados pela empresa Slipstream Participações e à inclusão de lítio nos respectivos títulos minerários. O caso está sob relatoria do ministro Benjamin Zymler.

A investigação concentra-se em dois pontos principais: a legalidade da reativação de alvarás de pesquisa que haviam sido objeto de renúncia pela empresa e a conformidade da in-

clusão do lítio entre as substâncias minerais abrangidas pelos títulos.

O processo está em fase de instrução na Unidade de Auditoria Especializada em Petróleo, Gás Natural e Mineração (Aud-Petróleo), responsável pela análise técnica do caso. Nesta etapa, os auditores reúnem informações e documentos para subsidiar eventual manifestação do relator e posterior deliberação do TCU.

Até o momento, não há decisão de mérito sobre o caso. A abertura da investigação não representa conclusão da Corte quanto à existência de irregularidades, mas o início da apuração sobre a legalidade dos atos praticados pela agência reguladora.

POR R\$ 1,8 BILHÃO

Aneel leiloa mais quatro lotes de transmissão de energia elétrica

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Quatro projetos de transmissão de energia foram leiloados nesta sexta-feira na sede da B3, na capital paulista. Promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), este foi o segundo leilão de transmissão de energia do ano. O primeiro deles, que leiloou outros cinco lotes, foi realizado em março deste ano.

O certame desta sexta-feira leiloou quatro lotes, com investimentos estimados em R\$ 1,8 bilhão e previsão de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos. O certame ofertou quatro lotes (7 a 10) localizados nos estados de São Paulo, Mato Grosso

do Sul e Mato Grosso e a escolha foi pelo maior deságio.

Segundo a Aneel, a licitação pública se destina à construção e manutenção de 61 quilômetros (km) em linhas de transmissão e de 2.400 megavolt-ampères (MVA) em capacidade de transformação de subestações.

O primeiro lote leiloadado foi o número 7, composto por instalações no estado de São Paulo. A empresa vencedora foi o Consórcio Olympus XX, que ofertou R\$ 96,7 milhões de Receita Anual Permitida (RAP), com deságio de 52% em relação ao teto definido pelo regulador. A Receita Anual Permitida é uma remuneração que as transmissio-

ras de energia elétrica recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. A vencedora concorreu com a Fip Shelf 300, que ofereceu R\$ 181 milhões, com deságio de 10,17%.

O segundo lote leiloadado foi o número 10, composto por instalações em Cuiabá, no Mato Grosso. A empresa vencedora foi a Axia Energia, que ofertou R\$ 23,7 milhões, com deságio de 51,84%. Ela bateu outras três concorrentes, formadas pelo Consórcio Olympus XX, Zopone Engenharia e Comércio e Cymi Construções e Participações.

O terceiro lote a participar do certame foi o 9, composto por

instalações no estado de São Paulo, e foi vencido pela Axia Energia Sul, que propôs R\$ 16,2 milhões de Receita Anual Permitida, com deságio de 57,24%. Ela concorreu com a Cymi Construções e Participações, a EDP Energias do Brasil e o Consórcio Olympus XX.

O último lote a ser oferecido foi o 8, com instalações no Mato Grosso do Sul, e foi vencido pela Axia Energia Sul, com oferta de R\$ 10,8 milhões, o que representou 59,04% de deságio. Também concorreram a Cox Brasil, a Zopone Engenharia e Comércio, a Engepar Engenharia e Participações, a Cymi Construções e Participações e o Consórcio Olympus.

2025

Irena: relatório aponta que Brasil evitou gastar US\$ 32,4 bilhões em energia fóssil

RENAN MONTEIRO/AE

A Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, na sigla em inglês) apontou, em relatório publicado na quinta-feira passada que a infraestrutura de energia renovável no Brasil evitou gastos de US\$ 32,4 bilhões em energia fóssil, que deixou de ser importada ou consumida no ano de 2025. Isso colocou o país na terceira posição entre as 20 maiores economias mundiais.

A China lidera o levantamento ao deixar de gastar US\$ 176,8 bilhões. Os EUA vêm na sequência, com um montante de US\$ 34,6 bilhões. Para quantificar isso, a Agência Internacional fez um comparativo da geração a partir de fontes renováveis em 2025 com um cenário em que cada país atenderia à mesma demanda ampliando seu

parque existente de usinas a carvão e a gás.

Ou seja, não é exatamente uma economia de gastos porque os recursos foram direcionados para as fontes limpas. Ao considerar, no total, as 20 principais economias, a energia renovável evitou gastos estimados em US\$ 377 bilhões (em valores de 2025) com as fontes fósseis. Isso significa que cerca de 6,6 gigatoneladas (Gt) de dióxido de carbono (CO2) deixaram de ser emitidas em 2025.

Para o Brasil, a geração de energia renovável impediu a emissão de aproximadamente 432 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2) em 2025. "A expressiva geração hidrelétrica do país é avaliada em comparação com a geração a gás e carvão que, de outra forma, teria operado, ainda que hoje reste



pouca geração de origem fóssil em seu sistema", diz o levantamento ao tratar do Brasil.

Em nota, ao comentar os números, o Ministério de Minas e Energia (MME) disse que está conduzindo "ações estratégicas"

para acelerar a transição energética e possibilitar a descarbonização da economia. "O Brasil demonstra ao mundo que é possível combinar segurança energética, competitividade e sustentabilidade", disse o ministro Alexandre Silveira (foto) em comentário divulgado pelo Ministério.

O governo federal oficializou ontem o documento que apresenta projeções para a evolução da oferta e da demanda de energia no Brasil nos próximos dez anos. É o chamado Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 (PDE 2035). Há perspectiva de investimentos da ordem de R\$ 3,5 trilhões ao longo do horizonte decenal para sustentar o crescimento da demanda interna, a modernização da infraestrutura e a "inserção competitiva" do Brasil na economia de baixo carbono, de acordo com a estimativa.

Nota

DESENROLA MEI TEM IMPACTO POSITIVO DE PELO MENOS R\$ 1,24 BI, DIZ ANELIZE ALMEIDA, DA PGFN

A procuradora-geral da Fazenda Nacional (PGFN), Anelize Almeida, disse que o programa de renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI) pode resultar em uma arrecadação de R\$ 1,24 bilhões ao longo de 145 meses - prazo máximo para parcelamento desses débitos. O valor corresponde a 10% do total de débitos que podem entrar nessa transação (R\$ 12,4 bilhões). "A gente está fazendo um cálculo muito conservador. Olhando os editais históricos, eu posso te dizer com tranquilidade que 10% desse valor pode ser recuperado dentro do programa como um todo", disse Almeida em coletiva de imprensa realizada há pouco para anunciar medidas do governo para microempreendedores. A procuradora ressaltou que, apesar de ter impacto positivo para o caixa do governo, o programa não tem finalidade arrecadatória. "Isso aqui é uma política que tem um impacto social muito mais relevante. O impacto na vida dessas pessoas é o que faz toda a diferença", afirmou. Segundo dados apresentados na coletiva, o programa tem o potencial de beneficiar 3,5 milhões de MEIs com débitos inscritos na dívida ativa, como já mostrou a Broadcast na semana passada. Ao todo, as dívidas totalizam R\$12,4 bilhões.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
CARVALHO HOSKEN S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, CNPJ nº 33.342.023/0001-33, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº 000230.000356/2026-87, Licença Municipal de Instalação, para execução das obras de urbanização da Via Projetada B do PAL 49260 e PAA 12627, Jacarepaguá - Município do Rio de Janeiro.

OMNI TÁXI AÉREO S/A
CNPJ: 03.670.763/0001-38
CONCESSÃO DE LICENÇA
OMNI TÁXI AÉREO S.A. torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA a Licença de Operação nº IN1232848, com validade até 26 de junho de 2035, para manutenção, reparos (elétricos e mecânicos) e lavagem de aeronaves de pequeno porte, em 05 (cinco) hangares (hangar 40 (JPA1); hangar 35 (JPA3); hangar 42 (JPA5); hangar 41 (JPA6); e hangar 36 (JPA8)), totalizando uma área de 3.675 m², localizados no Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho, Avenida Ayrton Senna - Rua F1 Lotes 40 e 41, 2541 hangares 35, 36 e 42 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ. Processo nº SEI-070002/008669/2023.



TATUZÃO

Metrô fica mais perto de Guarulhos com descida da roda 'Hebe Camargo'

GOVERNO DO ESTADO DE SP



A expansão da Linha 2-Verde alcança mais um marco decisivo para aproximar o Metrô de Guarulhos. Nesta sexta-feira, foi realizada no canteiro da futura Estação Penha a operação de descida da roda de corte do segundo Tatuzão, batizada de Hebe Camargo, que atuará nas obras. Quando estiver totalmente montado, será a maior tuneladora já utilizada na América Latina.

O megaequipamento será responsável pela escavação dos túneis do Lote 2 da expansão da Linha 2-Verde, no trecho entre a futura Estação Penha e o VSE Castelo Branco, já no município de Guarulhos. Com isso, a obra dá mais um passo concreto rumo à integração ferroviária entre São Paulo e a segunda maior cidade do Estado.

A operação marca uma das etapas mais emblemáticas da montagem da máquina. Com 11,67 metros de diâmetro — altura equivalente a um edifício de quatro andares — e 2.378 toneladas, a roda de corte é o maior e mais pesado componente da tuneladora. Localizada na parte frontal do equipamento, ela é responsável por cortar e fragmentar o solo durante a escavação subterrânea.

Batizada em homenagem à apresentadora Hebe Camargo, um dos maiores ícones da televisão brasileira, a nova máquina possui 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e aproximadamente 2.600 toneladas, características que a tornam a maior tuneladora da América Latina.

Para garantir desempenho, precisão e segurança, a estrutura conta com discos de corte, raspadores e sistemas de injeção de água e espuma, que auxiliam na escavação e no con-

trole das condições do terreno.

A roda de corte foi fabricada pela empresa CREG, na China, e desembarcou no Porto de São Sebastião em março deste ano. De lá, suas cinco partes foram transportadas até o canteiro da futura Estação Penha, onde passaram por um cuidadoso processo de montagem.

Antes da união definitiva das peças, foram realizados serviços de posicionamento, alinhamento topográfico e inspeções de qualidade. Mais de 20 profissionais especializados participaram da complexa etapa de soldagem, executada entre maio e junho, responsável por consolidar estruturalmente os cinco segmentos que formam a roda de corte.

Após a realização de novos ensaios técnicos e inspeções de segurança, a estrutura foi liberada para a operação de descida na vala de montagem, onde será integrada aos demais componentes da tuneladora.

O novo tatuzão se juntará à tuneladora "Cora Coralina", que já atua nas obras do trecho Vila Prudente-Penha. Pela primeira vez, a expansão da Linha 2-Verde contará com dois tatuzões operando simultaneamente, acelerando a construção da futura ligação ferroviária até Guarulhos.

Na Linha 2-Verde, a ampliação compreende duas etapas, de Vila Prudente a Penha e de Penha a Dutra (em Guarulhos). A primeira etapa, com 8 km e oito estações, já tem os túneis construídos no primeiro trecho, entre Vila Prudente e Vila Formosa, enquanto no segundo trecho o tatuzão já escavou de Penha até Aricanduva. A etapa até Guarulhos já tem canteiros em início de obra e a montagem do segundo tatuzão que vai construir os mais de 6 km de túneis.

BUZEIRA

Influenciador investiu R\$ 3 mi em criptomoedas de Trump

WESLEY GALZO
E VINÍCIUS VALFRÉ/AE

A pontado pela Polícia Civil de São Paulo como receptor de R\$ 1 milhão de uma empresa sancionada pelo governo dos Estados Unidos, o influenciador Bruno Alessander Souza Silva - conhecido como Buzeira - comprou quase R\$ 3 milhões em criptomoedas do presidente americano, Donald Trump, e influenciou que seus seguidores fizessem o mesmo com a perspectiva de obter ganhos elevados.

A Victory Trading, empresa que teria realizado os repasses a Buzeira, foi sancionada na última quarta-feira, pelo governo Trump por supostas conexões com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Um relatório produzido pela Polícia Civil em junho deste ano demonstrou os elos entre o influenciador e a

empresa que integraria uma rede de lavagem de dinheiro do crime organizado. Procurada, a defesa de Buzeira não se manifestou.

Em janeiro deste ano, Buzeira publicou uma série de stories no Instagram descrevendo sua experiência como "trader de criptomoedas", em especial a lançada por Trump (Official Trump). Nos vídeos, ele avalia que "essa moeda vai dar bom". "Vocês que estão entendendo desse mercado, eu acho que vale a pena comprar essa moeda", afirmou.

"Compra um pouquinho. Eu vou comprar também. Vamo embora. Bora arriscar", disse. "Aproveita que ela está baixinha (cotação). Daqui a pouco ela vai dar um soco para o alto. Vai compra. Se todo mundo acreditar, ela vai subir", prosseguiu.

"Aí você analisa: Donald Trump é o presidente dos Esta-

dos Unidos e ele vai assumir a posse na segunda-feira (20 de janeiro). Se eu fosse o dono de uma moeda, eu ia querer que ela valorizasse ainda mais. Então na segunda-feira, ela não vai cair. Vai subir ainda mais".

Após a divulgação, o influenciador mostrou o seu dashboard de investimentos para comprovar o valor aplicado na moeda de Trump. A tela apresentava uma compra de 18.929 ordens pelo preço de US\$ 26,40, o que corresponde a pouco mais de US\$ 499 mil, ou R\$ 2,7 milhões.

"Rapaziada, eu sou um grande influenciador. Um monte de gente começou a comprar a moeda e ela valorizou muito. Ela estava parada e pum (sinal de alavancagem). Quem comprou na hora que eu avisei, estourou", arrematou Buzeira. "Na segunda-feira essa moeda vai valorizar e vai aumentar. Algumas pessoas vão vender. Eu já enten-

di esse mercado. Alguns vendem, mas quem vender vai ser burro. Deixa o Trump fazer o trampo".

O elo de Buzeira com a empresa sancionada pelo governo americano por ligações com o PCC está relacionado ao caso Corinthians e Vai de Bet. Segundo a Polícia Civil, o influenciador contava com "ótimo trânsito junto à direção corinthiana" e pode ter se beneficiado de recursos desviados do Parque São Jorge por empresas ligadas ao esquema, como a Victory Trading.

"Vislumbra-se um entrelaçamento atípico de pessoas ligadas, direta ou indiretamente, à direção da agremiação lesada, com o agravante de que há fortes indícios a indicar que as sociedades empresariais em tela, bem como o influenciador citado, mantêm aparente relação com o crime organizado", afirmou a Polícia em seu relatório.

LIMEIRA

Menino se feriu em salto de rope jump antes da morte de jovem

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Um menino de 9 anos sofreu ferimentos leves ao saltar de rope jump com a mesma equipe envolvida no salto que resultou na morte da jovem Maria Eduarda de Freitas, de 21 anos, em Limeira, no interior de São Paulo.

Segundo informações da Polícia Civil, a criança é filha de um homem que prestava serviços à "Entre Cordas", empresa que realizou o salto de Maria Eduarda na Ponte do Esqueleto, sem que ela estivesse presa à corda de segurança.

No salto, realizado em março deste ano, três meses antes da morte da jovem, ocorrida no dia 13 de junho, o menino teve a corda de sustentação retirada antes da conclusão do salto. Isso fez com que o corpo da criança, que ainda fazia o pêndulo, batesse contra o chão, resultando em escoriações de natureza leve.

A empresa tem como responsável Evelyne dos Santos Gonçalves, de 43 anos, que está presa em razão da morte da jovem. Sobre o salto do menino, o advogado Maurício Marchiori, que defende Evelyne, disse que ainda vai conversar com ela a respeito. "Não ouvi nada dela sobre isso e vamos avaliar a partir dessa conversa", diz.

O relato do ocorrido foi feito pelo pai do menino, que teve a identidade preservada por ser testemunha no processo que apura a morte de Maria Eduarda. Ele contou que prestava serviços eventuais à equipe da empresa, trabalhando como segurança nos finais de semana.

Sua função era ajudar no suporte à equipe e, na condição de prestador de serviços informais, chegou a participar de quatro eventos realizados na Ponte do Esqueleto.

Entre as suas atribuições estavam fazer o lançamento de corda auxiliar após o salto, recolher equipamentos, transportar câmeras de filmagem e organizar a chegada dos participantes à área de saltos.

O convite para que o menino fizesse o salto ocorreu depois de dois anos de convivência com a equipe. O salto com a criança foi feito em dia comum, fora de um evento organizado, mas ele não informou a data exata.

Segundo o pai, o menino ainda estava em movimento pendular quando a corda foi solta. Com isso, seu corpo raspol no solo, causando escoriações, principalmente no joelho.

O menino relatou ter batido levemente a cabeça, mas sem provocar contusão. Como o ferimento no joelho era leve, cons-

tando apenas de arranhões, o genitor não considerou necessário levar o filho a uma unidade médica e ele mesmo tratou as escoriações.

NÃO RECOMENDADO

Como mostrou o Estadão, um dos presos pela morte de Maria Eduarda, o instrutor Luís Felipe Feliciano Egoroff já publicou em suas redes sociais ao menos cinco fotos ou vídeos em saltos com crianças. Nas imagens, Luís pula com os menores de idade em seu colo, presos a ele por meio de cordas e equipamentos. Todos estão de capacete.

A Associação Brasileira de Rope Jump e Pêndulo Humano recomenda que os saltos não sejam realizados por menores de 12 anos. Entre 12 e 18 anos, orienta-se a autorização e presença obrigatória dos responsáveis no local.

INQUÉRITO CONCLUÍDO

A Polícia Civil concluiu, na quarta-feira passada, o segundo inquérito instaurado para apurar as circunstâncias da morte de Maria Eduarda e indicou a organizadora do evento, Evelyne Rodrigues de Freitas, de 43 anos, por homicídio qualificado.

A investigação prossegue quanto à apuração do paradeiro da câmera que a vítima usa-

va no corpo. O equipamento desapareceu após a queda da jovem.

O defensor de Evelyne disse que discorda do indiciamento e que as teses defensivas serão apresentadas no momento oportuno.

"O relatório final ainda será enviado ao Ministério Público, que vai avaliar se oferta denúncia. Se ofertar, o Judiciário pode acolher ou não a denúncia. Só então, caso seja acolhida, vamos fazer a defesa técnica", disse ao Estadão.

No primeiro inquérito, concluído em 22 de junho, a polícia já havia indiciado por homicídio com dolo eventual - quando não há intenção, mas se assume o risco de matar - os três instrutores que aparecem no vídeo lançando Maria Eduarda sem cordas de cima da Ponte do Esqueleto.

Luís Felipe Feliciano Egoroff, de 32 anos, Maicon Fernandes Cintra, de 42 anos, e Vitor de Freitas Gonçalves, de 27 anos, estão presos preventivamente em Guarulhos.

A defesa deles disse discordar do indiciamento por dolo eventual, pois não houve intenção de causar a morte da jovem. Um pedido de habeas corpus para que os presos respondessem em liberdade foi negado pela Justiça.

IBIRAPUERA

Com investimento de R\$ 90 mi, SP entrega restauração de estádio

O Governo de São Paulo entregou nesta sexta-feira as obras de modernização e restauração do Estádio Ícaro de Castro Mello, conhecido como Estádio Ibirapuera, na capital. Com investimento de R\$ 90 milhões, incluindo projeto, obras e gerenciamento, a intervenção foi realizada por meio de uma parceria entre a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo (Sesp) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

O equipamento devolve à comunidade esportiva um dos mais tradicionais palcos do esporte brasileiro, agora preparado para receber treinamentos de alto rendimento e competições nacionais e internacionais. A expectativa é que o equipamento volte a ocupar papel de destaque no desenvolvimento do atletismo e na formação de novos talentos, beneficiando atletas de diversas modalidades e a população em geral.

O projeto executivo da obra foi desenvolvido com foco na

preservação integral das características originais, na adequação aos padrões da World Athletics (WA), órgão que regula o atletismo no mundo, e no atendimento às normas de acessibilidade, segurança e combate a incêndios.

"O estádio, que sempre foi templo do atletismo, foi totalmente reformado e agora é entregue a quem de direito: à Confederação Brasileira de Atletismo e aos nossos atletas. Tenho certeza de que esse equipamento vai representar um grande avanço para a modalidade. Aqui foram feitos investimentos importantes, como novas redes de água e esgoto, ambientes climatizados, iluminação e arquibancadas. Com a certificação da pista pela World Athletics, alcançaremos a classificação nível 1 e poderemos voltar a receber competições internacionais, honrando a história deste estádio, que tantas vezes sediou o Troféu Brasil de Atletismo", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

ROTA

Polícia Civil pede prisão temporária de suspeito de atirar em tenente

GEOVANNA HORA

A Polícia Civil de São Paulo pediu na quinta-feira passada, a prisão temporária do suspeito de atirar contra o tenente Ronickson Pimentel dos Santos, da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), no último sábado, em São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

A informação foi confirmada ao Estadão pelo secretário da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

O homem já havia sido identificado na terça-feira, passada, pelo Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), responsável pela investigação do caso.

No mesmo dia, os policiais também localizaram o Renault Logan, da cor branca, utilizado pelos criminosos. O veículo, que já circulava por São Caetano desde fevereiro, estava em um terreno no Jardim Guaianases, na zona leste de São Paulo, coberto por uma capa cinza.

Outros dois suspeitos, de 40 e 52 anos, foram presos temporariamente ainda no domingo, 28. Eles também foram localizados em Guaianases e são investigados por darem cobertura logística para o crime.

Na quarta-feira, um homem morreu em uma suposta troca de tiros com policiais da Rota, em Guaianases. Segundo a

corporação, os agentes foram ao local para averiguar uma denúncia sobre um suspeito de participação no atentado contra Ronickson, mas afirmam ter sido recebidos a tiros e reagido. O homem foi baleado e morreu.

Na quinta-feira passada, a SSP informou que ele não tinha ligação com a tentativa de homicídio contra o tenente.

Desde o dia do crime, Ronickson está internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. De acordo com o último boletim divulgado pela Rota na quinta-feira, o tenente segue em estado grave, mas apresenta boa

resposta ao tratamento e evolução considerada dentro do esperado.

De acordo com a corporação, ele mantém estabilidade clínica, sem febre, com função renal preservada e resposta positiva aos antibióticos utilizados para tratar um quadro pulmonar. A equipe médica avalia iniciar a redução da sedação entre sete e dez dias após o trauma, caso não ocorram novas intercorrências.

Ronickson foi baleado na manhã de sábado, quando estava parado em um semáforo. Ele é o irmão mais velho de Eloá Pimentel, assassinada no sequestro mais longo da história de São Paulo, em outubro de 2008.

GOVERNADOR DO RJ

Fachin antecipa sessão sobre eleição para mandato-tampão

RAISA TOLEDO/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, adiantou em alguns dias o julgamento para definir como o Rio de Janeiro elegerá governador para o mandato-tampão, que vai até janeiro de 2027. A análise presencial do caso pelo plenário foi movida do dia 26 de agosto para o dia 19. A Corte está em recesso até 1º de agosto.

O processo já tem placar de 4 a 1 para a escolha indireta do novo chefe do Executivo, realizada pelos deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Votaram nesse sentido os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Mar-

ques e Cármen Lúcia.

O relator, ministro Cristiano Zanin, foi o único que votou pela realização de eleição direta até o momento, justificando que, quando a perda de cargo eletivo tem origem em uma decisão da Justiça Eleitoral, a escolha deve ser feita pelos eleitores.

O caso foi judicializado porque, segundo o Código Eleitoral, se a chapa de um governador for cassada a mais de seis meses do fim do mandato, deve ser substituída por eleição direta. No entanto, o ex-governador Cláudio Castro (PL) renunciou ao cargo às vésperas do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o tornou inelegível.

O fato pode ser lido como uma tentativa de evitar cassação

e para que seu substituto fosse escolhido pela Alerj, uma vez que, pela Constituição do Rio, quando o cargo fica vago por renúncia, o novo governador é escolhido por eleição indireta.

Em abril, o julgamento foi suspenso após um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Ele afirmou que queria esperar a publicação do acórdão da condenação de Castro.

O documento foi publicado no dia 15 de junho, após a Corte eleitoral analisar embargos de declaração do Ministério Público e da defesa, e formaliza a inelegibilidade do ex-governador. Na terça-feira passada, Dino envolveu o processo, o que permitiu que ele fosse pautado para julgamento por Fachin.

No momento, o Estado é co-

mandado interinamente pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto. O entendimento atual do STF é de que ele vai permanecer no cargo até que seja definido como será a escolha do governador para o "mandato-tampão".

Couto está no comando do Palácio Guanabara desde a renúncia de Cláudio Castro e de seu vice Thiago Pamplona. O ex-presidente da Alerj, Rodrigo Baccellar, próximo na linha de sucessão, estava licenciado do cargo após ser preso em operação da Polícia Federal. Os três foram condenados pela Justiça Eleitoral no mesmo processo, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

CLIMA

Rio de Janeiro cria comitê para enfrentar efeitos do El Niño

ALANA GANDRA/ABRASIL

Decreto que cria o Comitê Estadual de Enfrentamento aos Efeitos do El Niño do Rio de Janeiro foi assinado nesta sexta-feira. Ele será coordenado pela Secretaria de Defesa Civil e atuará em ações de monitoramento, prevenção, preparação e resposta aos impactos provocados pelo fenômeno climático.

O comitê utilizará a estrutura administrativa já existente, reunindo diferentes órgãos para fortalecer a atuação integrada diante de eventos climáticos extremos.

De acordo com o decreto, o comitê passa a integrar o Sistema

Estadual de Proteção e Defesa Civil (Siepdec) e terá atuação estratégica e intersetorial para enfrentar os efeitos do El Niño. O fenômeno é caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial e associado ao aumento da ocorrência de eventos climáticos extremos.

Entre os principais fenômenos que serão monitorados estão estiagens prolongadas, ondas de calor, baixa umidade relativa do ar, incêndios florestais, além de reflexos sobre a saúde pública, os recursos hídricos, o sistema energético, a agropecuária e as populações em situação de maior vulnerabilidade.

O comitê permanecerá em

funcionamento enquanto durar o monitoramento ativo do El Niño, podendo ter sua atuação prorrogada por ato do governo fluminense.

COMPOSIÇÃO

O comitê será composto por representantes de 18 órgãos e entidades estaduais, entre eles as secretarias de Defesa Civil, Saúde, Agricultura, Ambiente, Desenvolvimento Social, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura, Ciência e Tecnologia, além do Corpo de Bombeiros Militar, Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ) e Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico (Agenera).

mento Básico (Agenera).

As principais atribuições serão promover a integração entre o estado, os municípios, órgãos federais e concessionárias de serviços públicos; acompanhar cenários críticos; elaborar protocolos operacionais; compartilhar informações estratégicas; emitir recomendações técnicas e fortalecer ações preventivas para minimizar os efeitos climáticos.

O decreto institui também a Sala de Situação do El Niño, vinculada à Secretaria de Defesa Civil, responsável pelo acompanhamento contínuo dos indicadores climáticos, meteorológicos, hidrológicos, ambientais e operacionais em todo o estado.

ESSOR

ESSOR Seguros celebra 15 anos de inovação e crescimento

Trajetória de especialização impulsiona a seguradora a posições de destaque no mercado brasileiro

MANOEL PETRY



Roberto Uhl, head de desenvolvimento de negócios e inteligência de mercado da ESSOR

A ESSOR Seguros, integrante do Grupo SCOR, completa 15 anos de atuação no mercado brasileiro consolidando uma trajetória marcada pela inovação, especialização e desenvolvimento de soluções para nichos estratégicos. Ao longo desse período, a companhia ampliou sua atuação, fortaleceu a parceria com os corretores e projeta novos avanços.

Destaque - Nessas 15 anos a ESSOR conquistou destaque em diversos ramos do mercado. "Hoje somos a maior seguradora de RC ônibus do país com 48% de participação de mercado. Ocupamos a segunda posição no seguro Agro e estamos entre as três maiores seguradoras no segmento de embarcações", destaca

Roberto Uhl, head de desenvolvimento de negócios e inteligência de mercado da ESSOR Seguros.

A companhia também tem atuação relevante nos seguros de transporte de mercadorias, eventos, painéis solares fotovoltaicos, bicicletas, garantia e riscos de engenharia. "Esses resultados refletem nossa estratégia de investir em nichos especializados e desenvolver soluções alinhadas às necessidades de cada segmento", ressalta o executivo.

Parcerias - Desde o início de suas operações no Brasil, a seguradora apostou em um modelo de negócios baseado em parcerias estratégicas e no desenvolvimento de produtos. "A ESSOR Seguros agregou muito ao mercado de seguros do Brasil nestes últimos quinze anos, com uma atuação marcada pelo pioneirismo em segmentos que careciam de opções de produtos diferenciados", afirma Ro-

berto Uhl.

Corretores - Com uma rede de cerca de 15 mil corretores e distribuição digital, a ESSOR considera esses profissionais fundamentais para sua trajetória de crescimento. "Nosso foco, desde o início, foi fortalecer a relação com os corretores de seguros, que são parte essencial da história de sucesso da ESSOR", ressalta o executivo.

Futuro - Otimista quanto ao futuro, para os próximos anos a companhia pretende ampliar o portfólio de produtos, fortalecer parcerias de longo prazo e intensificar os investimentos em tecnologia, atendimento e capacitação de colaboradores.

"Estamos vivendo um momento importante de transformação na indústria de seguros e preparados para esse novo cenário, impulsionado pelo uso intensivo da Inteligência Artificial", conclui Roberto Uhl.

Sobre a ESSOR:

A ESSOR Seguros S.A. é uma companhia seguradora do Grupo SCOR, uma das maiores resseguradoras mundiais, com presença em diversos países. Somos uma seguradora com orgulho da excelência de seus produtos e serviços. Trazemos em nosso DNA a experiência e conhecimento técnico do nosso acionista internacional, com uma visão voltada para as necessidades do nosso mercado de seguros.

Informações à Imprensa | VTN Comunicação

texto@vtncomunicacao.com.br

Vania Absalão - vaniaabsalao@gmail.com

Isabel Capaverde - isabel@capaverde.jor.br

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

14º Domingo do Tempo Comum

"Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11,30)

Celebramos neste Domingo o Décimo Quarto do Tempo Comum. Iniciamos, na última quarta-feira, mais um mês, o sétimo deste ano. Este mês é de férias escolares; muitos pais tiram esse período para viajar com seus filhos e fazer passeios por conta das férias. Mas, independentemente de ser mês de férias, não deixamos para trás o nosso compromisso cristão de participar da missa dominical. Procure uma igreja onde estiver e informe-se sobre os horários da missa dominical.

Na semana passada, a celebração do 13º Domingo do Tempo Comum, no Brasil, deu lugar à Solenidade de São Pedro e São Paulo, e agora, neste domingo, celebramos o Décimo Quarto Domingo do Tempo Comum. Estamos avançando no Tempo Comum e já chegando quase à metade desse tempo litúrgico. Ao longo do Tempo Comum, acompanhamos Jesus pregando o Reino de Deus em sua vida pública. Jesus percorre toda a Judeia anunciando o Reino de Deus, desde quando foi batizado e tentado no deserto até entrar definitivamente em Jerusalém para sofrer a paixão.

Ao longo de todo o ano, temos como obrigação, enquanto cristãos católicos, participar da missa dominical, ou seja, é dia de preceito que devemos guardar para o Senhor. Por isso, reúna a família e participe da missa dominical, escute o que o Senhor tem a dizer e comungue da Eucaristia. A Eucaristia nos dá forças para iniciarmos bem a semana e enfrentarmos as dificuldades que virão.

No Evangelho, Jesus faz uma bela oração, intitulada de "oração sacerdotal". Ele louva e agradece ao Pai por revelar as maravilhas do Reino de Deus aos pequeninos e pobres, e não aos grandes e doutores. O Senhor, nos dias de hoje, também quer revelar o seu amor para conosco, quer nos dar o seu perdão e quer permanecer conosco por meio da Eucaristia. Para isso, temos que abrir o coração para Ele e deixar que o Espírito Santo nos revele tudo. O único que pode aliviar o peso de nossos fardos é o Senhor; descansemos somente n'Ele e não descontemos o peso dos nossos fardos em ninguém.

A primeira leitura da missa deste 14º Domingo do Tempo Comum é do Livro da Profecia de Zacarias (Zc 9,9-10). Zacarias profetiza o dia em que o rei de Israel entrará em Jerusalém montado em um jumentinho e aclamado por todo o povo. O primeiro a realizar esse gesto é Davi, e depois o próprio Jesus repetirá esse gesto quando entrar em Jerusalém para posteriormente sofrer a paixão. Esse rei anunciará a paz e selará a aliança entre Deus e a humanidade. Jesus concluirá essa aliança morrendo na cruz em vista da salvação de todos.

O Salmo Responsorial é o 144 (145), que nos diz em seu refrão: "Bendirei eternamente vosso nome, ó Senhor". O nome do Senhor é bendito para sempre, e a aliança que sela conosco é eterna. Nós almejamos a vida eterna e, depois que morremos, bendiremos no céu o nome do Senhor.

A segunda leitura é da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 8,9,11-13). Paulo diz que não devemos viver a nossa vida segundo a carne, pois a carne é fraca e nos levará ao pecado. Devemos pautar a nossa vida segundo o Espírito Santo que recebemos no Batismo. Se alguém não tem o Espírito de Cristo consigo, não pertence a Cristo. Esse Espírito é o mesmo que ressuscitou Jesus dentre os mortos e, se tivermos esse Espírito conosco, ressuscitaremos da mesma maneira que Jesus. O Espírito Santo nos ajudará no combate contra a carne e na busca pela santidade.

O Evangelho deste Domingo é de Mateus (Mt 11,25-30). Nesse trecho do Evangelho de Mateus, Jesus faz a conhecida oração sacerdotal ao Pai. É uma oração de agradecimento, pois Deus escondeu dos sábios e entendidos as coisas a respeito do Reino de Deus e as revelou aos pequeninos. Esses pequeninos do Reino reconheceram Jesus como o Filho de Deus, e Deus quis revelar-se neles; os sábios e doutores não o reconheceram como Filho de Deus.

O Reino de Deus é dos pobres e dos humildes, daqueles que praticam a justiça e a caridade; por isso, Deus se revela a eles. Deus não se revela naqueles que praticam a injustiça e naqueles que menosprezam o próximo. O Reino de Deus é daqueles que se abrem ao amor e à ação do Espírito Santo.

Neste Evangelho de hoje, Jesus convida todos os que se sentem cansados e fatigados a encontrarem repouso n'Ele. Quando sentirmos pesar sobre nós o fardo do dia, devemos parar por um momento, se possível, ir diante do sacrário e entregar a Jesus as nossas preocupações. Se acaso não for possível ir diante do Santíssimo, reze antes de dormir ou na ida e na volta do trabalho.

Jesus é manso e humilde de coração, e n'Ele encontraremos descanso. É somente com Ele que devemos "desabafar" as nossas preocupações diárias e com mais ninguém. Ele, por intermédio do Espírito Santo, nos ajudará a resolver aquilo que pesa sobre os nossos ombros. Devemos confiar somente em Jesus; Ele nos tomará sobre os ombros e nos ajudará a levantar.

Celebrems com alegria este Décimo Quarto Domingo do Tempo Comum e entreguemos a Ele todas as nossas preocupações e sofrimentos. Ele é manso e humilde de coração e aliviará a nossa dor. Busquemos o Senhor constantemente no sacrário, criemos uma intimidade com o Senhor e os nossos problemas se resolverão. Ele quer manifestar-se a nós; abramos o coração e deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo para que isso aconteça.

MOLEQUES VAGABUNDOS

Baderneiros do MBL tumultuam Aula Magna de Haddad

RAISA TOLEDO/AE

Uma aula magna ministrada pelo ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi interrompida por manifestantes ligados ao MBL. O episódio, na noite desta quinta-feira passada, envolveu agressões físicas depois que os participantes foram afastados do auditório.

Um dos envolvidos, o pré-candidato a deputado estadual Matheus Pereira (Missão-SP), conhecido como "Matheus Campinas", divulgou imagens da confusão. Na gravação, ele chama Haddad de "pior prefeito de São Paulo, péssimo, horrível", e classifica o evento como "campanha antecipada desse monte de vagabundos". Ao ser retirado do local, o militante do MBL leva uma rasteira de um homem, que ele alega ser segurança de Haddad, e cai no chão.

Outro participante, o pré-candidato a deputado federal Gabriel Piauhy (Missão-SP), afirma que o grupo foi à aula para "fazer questionamento a Haddad". Na última sexta-feira, ele também esteve em cerimônia que concedeu ao ex-ministro o título de cidadão honorário de Santo André (SP). Em registro que consta em suas redes sociais, Piauhy é confrontado por apoiadores do ex-ministro e escreve que "os petistas malucos vieram para cima".

Em nota, o PT repudiou o episódio na Unicamp, que chamou de "violência política

perpetrada por integrantes da extrema-direita". "Pela segunda vez, integrantes desse grupo político de extremistas provocam conflitos em atos políticos do nosso pré-candidato", afirma o comunicado, referindo-se à ação de Piauhy no ABC. A nota foi compartilhada nos stories do perfil oficial de Haddad e aparece em seu feed, no Instagram.

"Haddad tem percorrido o Estado com o objetivo que deveria ser de interesse de todos dispostos a disputar as eleições: debater propostas para o desenvolvimento econômico e social para todos os paulistas", diz o PT.

O partido acrescenta que, nos dois casos, os manifestantes agem de forma semelhante: "São premeditados, com celulares gravando em diversos ângulos e com provocações para estimular conflitos violentos."

A Unicamp também se manifestou sobre o ocorrido na quinta-feira, afirmando que apura os fatos ocorridos e que "a interrupção, por meio de agressões, de uma atividade acadêmica aberta à comunidade é inaceitável e contraria os princípios mais fundamentais da instituição."

"Divergências políticas e ideológicas são bem-vindas e devem ser expressas dentro do respeito mútuo e das regras do debate acadêmico, jamais por meio de violência ou intimidação. A Universidade permanecerá um espaço livre, seguro e plural para a construção do conhecimento e o exercício da cidadania", diz a nota divulgada pela instituição.

DOENTINHO

Moraes mantém Bolsonaro em prisão domiciliar

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro Alexandre de Moraes (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter o ex-presidente Jair Bolsonaro em prisão domiciliar humanitária, com a permanência de todas as medidas cautelares já fixadas. Ele também revogou o porte da arma de Bolsonaro que foi apreendida em uma blitz em junho.

Moraes também determinou a apreensão de todas as armas de fogo vinculadas a Bolsonaro e a revogação do seu registro como Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). As armas foram listadas na decisão, e a defesa de Bolsonaro terá 48 horas para entregá-las à Polícia Federal (PF).

"No presente momento, a manutenção de prisão domiciliar humanitária mostra-se razoável, adequada e proporcional, sobretudo porque, afastados os fatores impeditivos anteriores e presentes as excepcionalidades humanitárias, é possível sua concessão mesmo para os condenados em regime fechado, desde que isso não requeira a impossibilidade ou dificuldades na integral execução da pena privativa de liberdade transitada em julgado", escreveu o ministro.

Moraes alertou que o descumprimento das regras da prisão domiciliar ou de qualquer medida cautelar implicará no retorno imediato ao regime fechado.

O ex-presidente também está proibido de usar celular e acessar redes sociais, inclusive por intermédio de terceiros,



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

além de gravar vídeos para a internet. Agentes da Polícia Militar do Distrito Federal vão fazer a segurança da casa para evitar fuga.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar temporária por 90 dias. O ex-presidente se recupera de uma pneumonia bacteriana.

O prazo de 90 dias começou a contar no dia 27 de março e terminou em 25 de maio.

ARMAS

Moraes também determinou a suspensão do porte de arma de Bolsonaro e a apreensão de dez

pistolas e espingardas que estão registradas em nome do ex-presidente.

A defesa terá prazo de 48 horas para entregar o armamento à Polícia Federal (PF).

A decisão foi motivada pela repercussão do caso da apreensão de uma arma com um dos seus seguranças particulares.

Apesar de a Polícia Civil do Distrito Federal não ter indiciado o ex-presidente, por entender que a arma está legalizada e que Bolsonaro não cometeu nenhum crime, o ministro entendeu que as armas devem ser apreendidas.

"O descumprimento das regras da prisão domiciliar humanitária temporária ou de qualquer uma das medidas cautelares implicará na sua revogação e

ao retorno imediato ao regime fechado", ressaltou Moraes.

FALTA GRAVE

Moraes também reconheceu que Bolsonaro não cometeu falta grave relacionada com a apreensão da arma com seu segurança. A falta grave poderia permitir o retorno do ex-presidente para o presídio da Papudinha, em Brasília, em regime fechado.

"Inexistindo a prática de qualquer falta grave durante o período em que o custodiado encontra-se em prisão domiciliar humanitária, não permanecem presentes os fatores impeditivos indicados", argumentou.

Moraes não fixou um prazo para o término da prisão domiciliar.

MATO GROSSO DO SUL

Acidente com pequeno avião mata pesquisadora alemã em Campo Grande

EDERSON HISING/AE

Duas pessoas morreram após a queda de um avião bimotor na manhã desta sexta-feira, em Campo Grande (MS).

O acidente aéreo aconteceu nas proximidades do Aeródromo Santa Maria, de onde a aeronave tinha saído com destino ao Pantanal, por volta das 6h30. A capital sul-mato-grossense amanheceu com neblina intensa e temperaturas baixas.

O avião caiu em uma área de mata de difícil acesso, segundo o Corpo de Bombeiros.

Após buscas na região do acidente, as equipes encontraram os corpos do piloto Henrique Martin de Carvalho e da pesquisadora alemã Lydia Theresia Möcklinghoff, de 45 anos, que conduzia trabalhos no Pantanal desde 2009.

Peritos da Polícia Civil estiveram no local da queda e fizeram os levantamentos iniciais.

Procurada pelo Estadão, a Força Aérea Brasileira (FAB)

informou que investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) de São Paulo foram acionados para a ocorrência no Mato Grosso do Sul.

"Durante a ação inicial, realizada logo após o evento, investigadores qualificados e credenciais aplicam técnicas específicas para a coleta e confirmação de dados, a verificação dos danos causados à aeronave ou pela aeronave, além do levantamento de outras informações relevantes", afirmou a FAB.

A aeronave, de matrícula PT-WYQ, é um modelo Neiva fabricado em 1983. O avião com capacidade para seis passageiros estava regular e autorizado a fazer o serviço de táxi aéreo, conforme o Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Ele pertencia à empresa Amapil Taxi Aéreo. A reportagem entrou em contato e aguarda retorno.

AMAZÔNIA

BNDES se prepara para 'super El Niño' com ações contra enchentes

DENISE LUNA/AE

O governo está muito atento em todos os níveis em relação aos efeitos do chamado "super El Niño", fenômeno natural previsto para se intensificar a partir de setembro deste ano, deve trazer para o Brasil, disse há pouco o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Segundo ele, a partir da experiência que o banco teve com as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, também provocadas pelas mudanças climáticas, já foram criadas áreas específicas para acompanhar o fenômeno. Desta vez, a expectativa é de que os oceanos registrem aquecimento de cinco graus acima da temperatura média histórica.

"Teremos muita chuva no sul de novo, inundações, muitas ondas de calor no Sudeste, e alguns problemas hídricos. O sistema Cantareira (em São Paulo) hoje é um sistema que está numa situação já crítica, tanto que São Paulo está pedindo mais água aqui para o Rio de Janeiro. Também veremos seca severa e muito calor no Norte e no Nordeste. Na Amazônia, o risco é de incêndio", informou Mercadante, após participar, junto do governo do Rio de Janeiro, do lançamento de editais de mais de R\$ 76 milhões para recuperação da Mata Atlântica no estado, em evento na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Para minimizar o impacto do "super El Niño", informou Mercadante, o BNDES destinou R\$ 45 milhões para cada um dos

nove estados abrangidos pela floresta amazônica, "só para comprar equipamentos de combate ao incêndio", explicou, citando como exemplo drones que retiram água do rio para combater o fogo. "É um sistema muito moderno, muito tecnológico", reforçou, acrescentando que uma central da Polícia Federal, também financiada pelo banco, tem as imagens de satélite onde estão todos os focos de incêndio, "e por inteligência artificial você sabe o que está mais rápido e onde você tem que atacar primeiro", acrescentou.

Além disso, mais R\$ 836 milhões foram destinados ao Ibmama e mais R\$ 318 milhões à Polícia Federal para compra de helicópteros, lanchas, blindadas, e outros um sistema central para acompanhar o manejo do fogo,

informou.

"A seca é um desafio ainda maior, nós estamos fazendo R\$ 600 milhões, por exemplo, no canal do Sertão para o estado do Ceará, que sai da transposição do rio São Francisco, exatamente para aumentar a oferta de água em uma grande concentração urbana", disse o executivo.

"Muitas medidas prudentiais estão sendo tomadas, medidas de resiliência, e faremos as medidas emergenciais", ressaltou, lembrando que esta semana o banco assinou acordo com o Centro Nacional de Monitoramento de Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e os Fuzileiros Navais para fortalecer esse núcleo coordenador e a capacidade de pronta resposta do Estado brasileiro.

Nota

LULA DIZ QUE VAI CONTINUAR A FAZER VISITAS AOS ESTADOS APESAR DE INÍCIO DO DEFESO ELEITORAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira, que vai continuar fazendo visitas pelos Estados apesar do defeso eleitoral, que entra em vigor e impede que ele inaugure obras ou anuncie investimentos ou programas até as eleições. "Embora eu não possa inaugurar, eu vou visitar muitas coisas que eu ainda tenho que visitar", disse o presidente. Nesta sexta, Lula inaugurou 10 novos campi de institutos federais, além de anunciar investimentos de R\$ 464,8 milhões para fortalecer o Sistema Único de Saúde. O presidente também entregou simultaneamente 1.619 moradias do Minha Casa, Minha Vida em seis estados, que vão beneficiar 6.476 pessoas. Ao falar sobre as entregas de educação, Lula afirmou que a palavra "gasto" é proibida quando se trata de recursos destinados ao tema.

GUILHERME MATOS/AE

Marina Silva (Rede-SP), ex-ministra do Meio Ambiente, saiu em defesa da senadora Damare Alves (Republicanos-DF), que foi vítima de ataques misóginos e ameaças.

"Nada justifica que uma mulher seja atacada, desqualificada ou constrangida por ser mulher. A misoginia, venha de onde vier e atinja quem atingir, precisa ser enfrentada com firmeza", afirmou Marina.

Damare se tornou alvo da artilharia bolsonarista nesta semana por ter tomado o lado de Michelle Bolsonaro no embate que a ex-primeira-dama trava com o pré-candidato Flávio Bolsonaro.

Na quarta-feira, em discurso no plenário do Senado, Damare relatou ter sido chamada de "leviana" e "adúltera". Segundo ela, fizeram ameaças de morte contra sua filha e criaram imagens simulando violência contra a menina.

Damare também falou que os agressores "chegaram ao absurdo de colocar em dúvida a capacidade de votar" - uma referência direta à fala do influenciador Paulo Figueiredo, conselheiro de Flávio Bolsonaro, que afirmou que "mulher vota mal".

A confusão é mais um desdobramento do vídeo publicado por Michelle Bolsonaro em que acusa Flávio de ter a humilhado e maltratado. A crise culminou

na saída da ex-primeira-dama do PL Mulher.

Marina Silva e Damare Alves ocupam espectro políticos opostos e já protagonizaram embates públicos. No entanto, com o teor dos ataques, a ex-ministra do governo Lula se solidarizou com a senadora.

"Quando uma mulher na vida pública é alvo de agressões e tentativas de silenciamento, todas nós somos atingidas", afirmou Marina.

COMBATE AO CRIME

Escritório Antifacção no RJ vai integrar forças estaduais

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O Ministério da Justiça e Segurança Pública inaugurou nesta sexta-feira o Escritório Nacional Antifacção do Rio de Janeiro. O objetivo da nova estrutura é fortalecer a integração entre a União, o estado do Rio e os municípios fluminenses para enfrentar o crime organizado.

De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, com o escritório, a pasta passa a ter presença constante no Rio de Janeiro, considerando que o estado "sintetiza" os desafios da segurança pública brasileira.

"Foi aqui que vimos surgir algumas das principais transformações do crime organizado contemporâneo, que consolidaram formas sofisticadas de controle territorial armado, que as organizações criminosas passaram a combinar violência, exploração econômica, captura de mercados, lavagem de dinheiro, infiltração em atividades econômicas formais e institucionais".

A inauguração do escritório é uma das estratégias do Programa Brasil Contra o Crime Organizado, e duas unidades semelhantes foram instaladas em São Paulo e em Foz do Iguaçu (PR). Além disso, São Paulo e Rio de Janeiro também ganharam sedes regionais do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

De acordo com o Secretário Nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, o Coaf está em uma posição de "absoluta centralidade" dentro do programa,



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

porque a asfixia financeira das facções é um dos principais eixos de atuação.

"Se o objetivo final das organizações criminosas é o lucro, e se o lucro financia as ações violentas, a gente tem que fechar esse gargalo. Então, já estamos levantando com a Anatel, por exemplo, todas as operadoras de telefonia e de internet que trabalham para o crime organizado, todas as atividades econômicas que foram capturadas por eles. Vamos mapear e eliminar os focos dessa infiltração e principalmente regular o mercado para evitar que esse tipo de coisa aconteça".

O Secretário também explicou que o Escritório Antifacção do Rio de Janeiro vai permitir

que o governo federal dê mais apoio logístico às forças de segurança do estado em operações, além de ajudar outros estados que estão enfrentando as organizações nascidas no Rio.

"Não é justo que o Rio de Janeiro suporte essa despesa e todas essas operações sem o apoio da União. Então, o escritório vai trabalhar a nível estratégico de inteligência para apoiar outras unidades da federação, tanto na produção de conhecimento, nas operações, como também na captura de foragidos. Isso tudo em sinergia com os estados e com as forças de segurança".

O Secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia, declarou que o governo federal também vai reforçar a seguran-

ça nos presídios do estado, doando equipamentos e treinando os policiais penais nos protocolos aplicados nos presídios federais de segurança máxima.

De acordo com Garcia, 138 presídios do país foram selecionados para receber essas ações, incluindo as principais unidades penitenciárias do Rio. Além disso, pelo menos duas operações regionais e uma grande operação nacional será realizada todos os meses nesses presídios.

"Neles, encontramos quase 80% das lideranças criminosas do nosso país. Com isso, nós pretendemos monitorar, isolar e impedir que esses indivíduos articulem as atividades criminosas fora do presídio", acrescentou.

BIG TECH

AGU notifica Google para remover perfis que promovem apostas ilegais

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou extrajudicialmente a Google, dona do YouTube, para a remoção de perfis que promovem e facilitam a criação de plataformas de cassino ilegais e estimulam jogos proibidos, como o do "bicho".

Segundo a AGU, a medida visa combater a exploração de jogos ilegais e garantir o cumprimento da legislação nacional e de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Procuradoria Nacional de

Defesa da Democracia (PNDD), que promoveu a notificação, encaminhando documento à empresa Google apontando perfis com tutoriais para sobre a criação de plataformas de apostas ilegais, ou seja, que não estão autorizadas a operar no país. Um exemplo de indução vem com chamadas de "como criar uma plataforma de cassino" ou estratégias de *marketing* para o "jogo do bicho online".

A AGU afirma que, embora os responsáveis pelos perfis se intulem como empresas de marketing digital, "propagam livre-

mente o jogo não regulado e estimulam práticas que configuram contravenção penal, conforme o Decreto-Lei nº 3.688/1941".

A AGU disse ainda que esse tipo de conteúdo desconsidera as exigências legais de autorização e certificação, previstos na Lei 14.790/2023, que determina que apostas de quota fixa só podem ser exploradas mediante prévia autorização do Ministério da Fazenda.

De acordo com a AGU, esses perfis oferecem ao usuário a opção de explorar atividades ilícitas sem qualquer ressalva.

Além disso, a notificação destaca que os próprios Termos de Uso do YouTube vedam a facilitação de acesso a serviços regulamentados, como sites de jogos de azar não certificados.

"A AGU alerta que a circulação sistemática desses materiais representa uma ameaça à integridade da informação e à proteção dos consumidores, podendo estar conectada a crimes como sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. A omissão na remoção dos conteúdos pode gerar responsabilidade civil solidária à plataforma", disse a AGU.

SÃO PAULO

TRE cassa vídeo que retrata Tarcísio como o boneco Chucky

BIANCA GOMES/AE

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou a remoção de um vídeo que retrata o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como o boneco assassino Chucky. Na decisão liminar, publicada na última quarta-feira, a juíza auxiliar Domitila Manssur alega indícios de propaganda eleitoral negativa e de uso irregular de inteligência artificial.

A liminar foi concedida em representação do diretório estadual do Republicanos contra o deputado estadual Emídio de Souza (PT), coordenador do plano de governo de Fernando Haddad (PT), o Diretório Estadual do PT e a Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV). Segundo o Republicanos, o vídeo foi publicado por Emídio em seu perfil no Instagram e reproduzido pelo órgão partidário. As imagens que foram anexadas à representação, no entanto, mostram apenas o print do vídeo no perfil do parlamentar. Procurado pela reportagem, Emídio não se manifestou.

Já o Diretório Estadual do PT diz que apresentou defesa na representação "por entender que a ação não possui condições para prosperar". O PT alega que não divulgou o vídeo nas redes. "Talvez por isso a ação do Republicanos não tenha anexado em sua petição inicial prints ou provas que vinculem a legenda estadual ao material que, inclusive, tem sua produção desconhecida." A legenda também diz que a peça "se enquadra como sátira sem potencial para induzir o público a erro" e sem pedido de voto.

Em nota, a pré-campanha de Tarcísio disse que a decisão confirma que o "debate eleitoral precisa ser feito com ideias, propostas e comparação de trajetórias, não com peças ofensivas, degradantes ou baseadas em ataques pessoais". "A pré-campanha de Tarcísio seguirá acionando os meios legais sempre que adversários tentarem substituir o debate público por desinformação, agressão ou ridicularização pessoal."

Na representação, o Republicanos afirma que o vídeo é construído como uma "narrativa de terror político". Segun-

do o partido, a peça começa com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em uma coletiva de imprensa entregando ao Estado de São Paulo um "presente": Tarcísio de Freitas, que é representado no corpo do boneco Chucky. Na sequência, a imagem do governador fundida ao personagem de filme de terror aparece andando de triciclo diante de uma explosão, que é associada à Sabesp, e quebrando o vidro de um carro. O vídeo também exibe reportagem televisiva sobre a alta de feminicídios no Estado e mostra cenas de São Paulo em chamas.

Ao conceder a liminar, Domitila Manssur disse que a peça extrapola os limites da crítica política ao associar Tarcísio "à violência, ao feminicídio, à destruição e à criminalidade". Segundo ela, o vídeo não se limita à crítica administrativa ou ao debate sobre políticas públicas e pode caracterizar propaganda eleitoral negativa.

A magistrada também apontou indícios de uso de conteúdo sintético e de inteligência artificial sem identificação ostensiva da manipulação. Ela cita que a Resolução nº 23.610/2019, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), exige a "identificação clara da utilização de conteúdo manipulado ou gerado por inteligência artificial" e proíbe seu uso para "prejudicar ou favorecer candidatura", inclusive durante a pré-campanha.

"A jurisprudência recente do Tribunal Superior Eleitoral reforça, de forma expressa, os limites da liberdade de expressão na pré-campanha, especialmente quando a comunicação, mediante conteúdo ofensivo ou manipulado, apresenta aptidão para degradar a imagem de pré-candidato ou comprometer a integridade informacional do processo eleitoral", escreveu a magistrada.

Para a juíza auxiliar, "os elementos de convicção até então reunidos revelam plausibilidade de que a comunicação impugnada extrapole os limites da crítica política constitucionalmente protegida, valendo-se de conteúdo sintético não identificado para construir narrativa potencialmente apta a degradar a imagem do pré-candidato perante o eleitorado".

AQUI PARA ELAS

Lula mostra dedo do meio durante discurso no Palácio do Planalto

GUILHERME MATOS/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrou o dedo do meio para quem "acha que pobre não gosta de coisa boa". O ato aconteceu nesta sexta-feira, durante evento no Palácio do Planalto, em Brasília.

"Nós vamos acabar com essa história de que o pobre não gosta de coisa boa. Aqui para eles. Nós gostamos de coisa boa. Nós queremos tudo de primeira: comida de primeira, roupa de primeira, viajar de primeira, dentista de primeira, médico de primeira", disse o presidente.

Ele falava sobre o programa Brasil Sorridente. O programa vai levar próteses feitas por escaneamento 3D para a população pobre - o que é considerado "chique" pelo presidente.

Após o gesto, Lula afirmou que os ricos costumam dizer ter bons planos de saúde e médicos "porque pagam". Ele contestou, afirmando que o valor do plano é deduzido no Imposto de Renda. "Quem paga somos nós que

deixamos de receber o dinheiro", afirmou.

O evento desta sexta-feira é o último em que Lula pode fazer inaugurações. Por isso, montou uma força-tarefa com membros do alto escalão do governo. Eles participaram de eventos em 12 cidades: Altos (PI), Barra de São Miguel (AL), Bauru (SP), Campinas (SP), Cotia (SP), Garanhuns (PE), Itabaiana (SE), Mauá (SP), Nova Iguaçu (RJ), Osasco (SP), Tefé (AM) e Vasouras (RJ).

Na área da Educação, foram inaugurados dez campi de institutos federais, com investimento de R\$ 206,6 milhões.

Na Saúde, o ministro Alexandre Padilha participou a partir de Campinas (SP), onde foram anunciados novos investimentos no programa Agora Tem Especialistas. Já na Habitação, o ministro das Cidades, Vladimir Lima, participou a partir de Nova Iguaçu (RJ), onde 900 moradias foram entregues como parte de um pacote nacional de 1.619 unidades do Minha Casa.

PASTOR

Deputada se pronuncia após prisão do pai: 'Tenho confiança na inocência'

RAISA TOLEDO/AE

A deputada estadual Sarah Poncio (Solidariedade-RJ) se pronunciou sobre a prisão do pai, o pastor e empresário Márcio Poncio, por meio de nota divulgada na quinta-feira passada. Ele foi preso pela Polícia Federal na quinta fase da Operação Unha e Carne, que investiga o vazamento de informações sigilosas em favor da facção Comando Vermelho (CV).

"Como filha, esse é um dos momentos mais difíceis da minha vida. Tenho absoluta confiança na inocência do meu pai e acredito que ele terá a oportunidade de demonstrar a verdade dos fatos no curso do processo, com todas as garantias asseguradas pela Constituição", afir-

mou Sarah no comunicado.

Ela acrescentou que respeita o trabalho das instituições e o andamento da investigação. "Por essa razão, não farei comentários sobre o mérito do caso, que deverá ser tratado exclusivamente no âmbito da Justiça."

A quinta fase da operação investiga suposto esquema de pagamento de propinas pela direção do jogo do bicho no Estado a políticos; doações eleitorais; e lavagem de dinheiro do crime organizado.

A PF cumpriu mandados de prisão preventiva contra o pastor, o contraventor Adilzinho, apontado como o "capo" da nova direção do jogo do bicho no Rio de Janeiro, e o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio

de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar. Adilzinho e Bacellar já estão presos.

Também foi cumprido um mandado de busca e apreensão contra o ex-deputado federal Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador Sérgio Cabral, e 14 outros em endereços vinculados aos investigados nas cidades do Rio de Janeiro e São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

O ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar entrou na mira da PF por suspeitas de repassar informações sigilosas da Operação Zargun ao ex-deputado TH Joias, apontado como articulador político e comprador de armas para o CV.

Ele está preso no Complexo Penitenciário de Bangu desde

março e será levado à Superintendência da Polícia Federal no Rio para o cumprimento das formalidades relacionadas ao mandado de prisão preventiva. Em seguida, será transferido para penitenciária federal.

O ex-deputado estadual foi preso pela primeira vez em dezembro de 2025, mas a Alerj votou pela revogação da prisão preventiva. O placar foi de 42 votos a favor, inclusive o de Sarah Poncio, e 21 contra a liberação dele.

Bacellar voltou a ser preso em março, após ter o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele foi condenado junto ao ex-governador Cláudio Castro (PL) por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

DIPLOMACIA

Lula parabeniza Keiko Fujimori após direitista vencer eleições no Peru

GABRIEL DE SOUSA
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) parabenizou a presidente eleita do Peru, Keiko Fujimori, após a justiça eleitoral do país confirmar a vitória dela na eleição. Lula disse que Keiko terá a colaboração brasileira para a construção de uma América do Sul mais próspera, democrática e soberana.

"Parabenizo a presidenta eleita Keiko Fujimori por sua vitória nas eleições presidenciais peruanas. Desejo-lhe pleno êxito na condução de seu mandato e na importante tarefa de agregar o povo peruano em torno de um projeto comum de desenvolvimento", disse Lula.

Lula também afirmou que o governo brasileiro está pronto para "avançar numa agenda bilateral ambiciosa".

"Focada na ampliação do comércio e dos investimentos, na integração da infraestrutura logística e digital, na superação da fome e da pobreza, na proteção da Amazônia e no combate ao crime organizado transnacional", disse o presidente.

Keiko venceu a eleição após ter 50,135% dos votos válidos, contra 49,865% do candidato da esquerda, Roberto Sánchez. Ela é filha do ex-ditador peruano Alberto Fujimori e conseguiu ser eleita na quarta tentativa de chegar ao posto.

TRIBUNAL ELEITORAL

O tribunal eleitoral do Peru declarou nesta sexta-feira a conservadora Keiko Fujimori

como presidente eleita ao vencer no segundo turno de 7 de junho o progressista Roberto Sánchez, após uma contagem de votos apertada que por quase um mês manteve o país na incerteza sobre seu futuro político.

O Júri Nacional de Eleições certificou que Fujimori, do partido Força Popular, obteve 9.223.396 votos e Sánchez, do partido Juntos pelo Peru, 9.173.755 votos. A conservadora obteve quase 50.000 votos de vantagem e venceu em sua quarta tentativa de chegar ao poder, após perder em 2011, 2016 e 2021 por uma margem estreita.

Fujimori disse antes de conhecer sua proclamação que recebia o resultado com responsabilidade "sobretudo sabendo que nosso país está praticamente dividido e temos a responsabilidade de ouvir ambos os lados".

Sánchez - ex-ministro do encarcerado ex-presidente Pedro Castillo (2021-2026) - não reconhece a vitória de Fujimori e afirma que houve fraude, da qual não apresentou provas. Em rejeição ao resultado eleitoral, ele marchou pacificamente pelas ruas de Lima em três ocasiões.

Sánchez assegura que as regras para custodiar os votos no exterior, que influenciaram na vitória apertada de Fujimori, foram alteradas antes do segundo turno. As missões da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da União Europeia indicaram que não houve irregularidades nas eleições.

CUBA

Presidente nega que pacote de medidas seja reforma capitalista

O presidente cubano Miguel Díaz-Canel rejeitou que um pacote de medidas econômicas aprovado pelo Partido Comunista e pelo Parlamento em junho, em meio a exigências dos Estados Unidos, que mantém um cerco energético contra a ilha, seja uma reforma de corte capitalista.

"A Revolução é a nossa vida. Não se pode pensar que nenhum de nós está propiciando uma restauração capitalista em Cuba", expressou o mandatário em uma entrevista com jornalistas porto-riquenhos e posteriormente publicada por meios oficiais nesta sexta-feira.

As iniciativas estão sendo aplicadas "de maneira soberana", assegurou Díaz-Canel, que reconheceu que receberam críticas tanto de setores da direita, que esperam também mudanças políticas, quanto da esquerda.

O plano de 176 medidas contempla uma ampliação das empresas e da autonomia municipal, banco privado, permissão a franquias internacionais - alimentícias e de comércio varejista -, extensão da entrega de terras ociosas, capacidade de importar e exportar sem intromissão estatal e contratação independente de pessoal, assim como redução do Estado e autorizações

para investidores cubanos em

setores chave como o turismo, entre muitas outras.

Díaz-Canel lembrou a complexa situação econômica que vive a ilha após a imposição de um cerco petrolífero imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, e seu secretário de Estado, Marco Rubio, pressionando por mudanças em Cuba.

O mandatário disse que a população que sofre apagões de mais de 20 horas, desabastecimento de alimentos e medicamentos, deterioração nos serviços básicos de água, educação e coleta de lixo está agoniada pela situação. Em algumas localidades ocorreram protestos e manifestações com batidas de panelas por parte de vizinhos.

"A maior parte do nosso povo sabe qual é a causa dos nossos problemas, e sabe que mais do que por uma gestão deficiente, como tentam nos culpar os porta-vozes do imperialismo... o principal obstáculo para nos desenvolvermos é o bloqueio prolongado e o recrudescimento desse bloqueio", disse Díaz-Canel.

Para o mandatário, a estratégia de Washington é asfixiar a ilha para conseguir "uma ruptura entre povo e revolução. Como disse Trump um dia, aplicamos todas as pressões possíveis, já quase não há nada que aplicar a eles que não seja arrasador".

CHANCELER

Alemão defende democracias e repudia política de Trump

LETYCIA TREITERO
KAWADA/ABRASIL

Aliar-se a outros governos norteados pela cultura democrática, confiáveis e previsíveis e manter certo nível de protecionismo econômico foram algumas das posições defendidas pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepuhl. Ele falou durante painel do AHK Business Breakfast, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo), um dos compromissos que cumpriu esta semana no Brasil.

Para o representante do governo alemão, a aproximação de países que funcionam ancorados em princípios como a legalidade, a segurança jurídica e a salvaguarda e igualdade de direitos fundamentais é estratégica em "um cenário mundial de maior desconfiança".

Wadepuhl usou os Estados Unidos e a política de impostos de Donald Trump para exemplificar uma desordem que a Alemanha vem rejeitando. El apontou o Brasil como um parceiro de ligações estreitas. "Faz parte da nossa família", disse.

O chanceler disse ainda que continuará investindo em cooperações com a China, mas que é preciso avaliar bem, quando o gigante asiático está conquistando uma parcela grande demais de sua economia. "Em alguns momentos, é um competidor. Porém, a gente adora concorrência, é o que nos move para criar melhores tecnologias, melhores produtos", afirmou.

"A gente aprendeu que também precisa se defender e deve coordenar nossa política nesse sentido", completou, mencionando a exportação de automóveis chineses a preços mais baixos do que os praticados no mercado interno, como saída para a produção excedente.

BRASIL

Svenja Ahlburg, porta-voz do Wilo Group no painel, chamou a atenção para a falta de crédito ao Brasil.

"Hoje, o Brasil é muito mais importante para a indústria alemã do que aparece no debate público", disse ela, responsável por mediar negócios em toda a América Latina, como vice-presidente da regional.

Outro aspecto destacado pela geração de valor local e competitividade para o Brasil. Segundo ela, o acordo selado "por si só não resolve", com a redução tarifária e demais medidas, se não existirem tais componentes e também inovação.

"Temos que contribuir para que a indústria brasileira seja mais competitiva", avaliou, acrescentando que a meta é tornar o Brasil "um hub" e abandonar a roupagem de mero mercado consumidor.

PRESERVAÇÃO

A Alemanha é, atualmente, a mais potente economia da Europa, a terceira no ranking mundial e o quarto principal parceiro comercial do Brasil, com quem movimenta US\$ 21 bilhões. O volume de investimentos diretos é igualmente expressivo, com estoque acumulado de US\$ 44 bilhões, o que coloca o país em sétimo lugar na lista.

Em maio deste ano, foi firmado o Acordo Mercosul-União Europeia, com o objetivo de estabelecer cooperação bilateral em setores como defesa, inteli-

gência artificial, tecnologias quânticas, infraestrutura, economia circular, eficiência energética, bioeconomia e pesquisa oceânica e climática. Além disso, a Alemanha figura entre os países que mais liberam recursos para projetos ambientais, como os de desmatamento, restauração florestal e fortalecimento de redes de produção sustentável, pelo Fundo Amazônia, com 18 anos de existência.

Considerados os contratos celebrados em 2010, 2017 e 2022 pelo fundo, contribuiu com R\$ 387,8 milhões. Em abril, comprometeu-se a conceder R\$ 2,94 bilhões a outro fundo, o Clima, de viabilização de ações, projetos e pesquisa com enfoque no impacto das mudanças climáticas no Brasil e redução de emissões dos gases de efeito estufa.

Concebido pelo governo brasileiro e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo Amazônia já beneficiou 259 mil pessoas com atividades produtivas sustentáveis, 75 mil indígenas e 122 terras indígenas do bioma, além de 192 unidades de conservação.

ORIENTE MÉDIO

Irã ameaça retomar medidas contra EUA e Israel e rejeita ação em Ormuz

PEDRO LIMA/AE

O presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Bagher Ghalibaf, afirmou nesta sexta-feira, que Teerã voltará a adotar "medidas proporcionais" caso Estados Unidos e Israel não cumpram os entendimentos firmados com a República Islâmica após a guerra. Em meio aos preparativos para o funeral do aiatolá Ali Khamenei, morto no conflito, autoridades iranianas também endureceram o discurso sobre o Estreito de Ormuz e advertiram que qualquer novo ataque ao país receberá uma resposta "mais devastadora do

que nunca".

Segundo a agência estatal IRNA, Ghalibaf disse que o Irã exigirá "a implementação completa dos entendimentos alcançados" e acrescentou que, caso Washington e Israel "não honrem seus compromissos", o país retomar suas medidas de resposta. O parlamentar também afirmou que os Estados Unidos "aprenderam durante a guerra que não podem enfrentar o Irã militarmente" e classificou as declarações israelenses como "mera propaganda sem fundamento".

Em reunião com o vice-presidente do Congresso Nacional do

Povo da China, He Wei, Ghalibaf afirmou que o Irã "não permitirá qualquer interferência americana no Estreito de Ormuz" e que tratará da regulamentação da passagem pela via marítima apenas com os países do Golfo.

De acordo com a agência iraniana ISNA, ele disse ainda que Teerã resolveu questões relacionadas ao trânsito de embarcações chinesas pelo estreito e acusou Israel de tentar sabotar o memorando firmado entre Irã e Estados Unidos, acrescentando que o poder de dissuasão iraniano impedirá uma nova guerra.

Também nesta sexta-feira, a Guarda Revolucionária Islâmica

(IRGC, na sigla em inglês) afirmou que permanece em "plena prontidão" sob a liderança do novo líder supremo, Mojtaba Khamenei. A força advertiu que "qualquer nova agressão será respondida de forma decisiva, mais esmagadora do que nunca".

As declarações ocorrem após o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmar na quinta-feira que acredita que o Irã aceitou "tudo o que precisamos" no acordo negociado entre os dois países. Elas também antecedem o início das cerimônias fúnebres de Ali Khamenei, que começam neste sábado em Teerã.

PESQUISA

Venezuela Maioria desaprova resposta aos terremotos do governo de Rodríguez

LETÍCIA ARAÚJO/AE

A maioria dos venezuelanos desaprovam a resposta do governo da Venezuela aos terremotos de 24 de junho, segundo uma pesquisa da Bloomberg/Atlas Intel. A crise elevou a pressão política sobre a presidente interina, Delcy Rodríguez, no fim de seu mandato temporário.

A pesquisa da Atlas Intel, realizada para a Bloomberg News, mostra que 65,4% desaprovam a resposta do governo do país e das autoridades competentes frente ao terremoto. 19,3% afirmaram aprovar, enquanto 15,3% responderam que não sabem. Já a desaprovação de Rodríguez subiu para 63,3% em junho, avan-

ço de quase cinco pontos em relação ao mês anterior.

A líder venezuelana defendeu sua atuação em uma coletiva de imprensa, afirmando que as críticas são motivadas por interesses político-partidários e que as equipes de resgate foram mobilizadas imediatamente. Já a sua rival, María Corina Machado, afirmou que a resposta ao terremoto expôs fragilidades críticas do país. Machado também defendeu o seu retorno à Venezuela, afirmando que a sua presença estabilizaria a situação e poderia "contribuir para facilitar o processo de transição".

Ao todo, mais de 2.295 pessoas morreram e outras 11.000 ficaram feridas após os terremotos,

segundo dados oficiais, mas os números não são atualizados desde a quarta-feira.

Segundo a Associated Press, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump - que apoia Delcy Rodríguez -, teria ficado "frustrado" após Machado ter solicitado assistência dos EUA para voltar à Venezuela, segundo dois funcionários seniores americanos.

Os EUA acreditam que Machado quer retornar para liderar protestos e pressionar por mudanças políticas. Ainda segundo as fontes, Delcy Rodríguez decidiu fechar o espaço aéreo de Caracas após tomar conhecimento dos planos de Machado.

O mandato de Rodríguez te-

ria duração inicial de até 90 dias, podendo ser prorrogado pela Assembleia Nacional do país por mais 90 dias. Hoje, esse período de 180 dias expirou.

Apesar das autoridades ainda não terem dado uma resposta sobre o que vai acontecer ao término do mandato de Rodríguez, a pesquisa da Bloomberg/Atlas Intel aponta que 45,7% dos ouvidos acreditam que novas eleições são mais urgentes agora do que antes do terremoto, enquanto 32,6% acreditam que um pleito é menos urgente e se deve priorizar a reconstrução das áreas afetadas.

A pesquisa, realizada entre 26 e 30 de junho, ouviu 2.581 adultos da Venezuela.

Nota**PETRO, DA COLÔMBIA, PEDE QUE TRUMP RETIRE SEU NOME DE LISTA DE SANÇÕES**

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou nesta sexta-feira, que conversou por telefone com o presidente dos EUA, Donald Trump, e pediu que retirasse seu nome e de família da lista do Departamento do Tesouro americano de pessoas sancionadas. "Me surpreendeu que o presidente Donald Trump não soubesse que eu não apoiava Abelardo de la Espiella e me espantou que ele não soubesse que eu e minha família ainda estávamos incluídos na lista do Escritório de Controle de Ativos

Estrangeiros (Ofac, na sigla em inglês), ele me prometeu agir sobre o assunto", escreveu Petro na rede X. Ele definiu a conversa com o republicano como "amável", do mesmo modo que nas três vezes anteriores, e solicitou ajuda para impedir que o ódio criado em uma "parte da sociedade colombiana" não leve ao sangue e à violência de quem os financia. "Eu lhe dei todos os dados atuais do programa que avanço de substituição voluntária de cultivos de folha de Coca e que serão publicados por orgulho do meu governo e da sociedade colombiana. Deixe o programa financiado até dezembro deste ano e lhe solicitei, por sua eficácia, que o mantivessem", acrescentou.